

“Rasgos”

Rasgo o meu peito
Para te poder mostrar
Que este cansado coração
Ainda bate, por uma única razão
O amor por ti, o faz palpar.

Rasgo o futuro que não tenho
Só para recuperar a memória
Do passado, o início desse amor
Sempre presente, eterno, intemporal
Mas que hoje, me rasga o peito de dor.
Pela tua ausência neste dia.

Rasgo todas as convicções
Que em nada me ajudaram
A tornar realidade, o sonho
De te voltar a conquistar
A conseguir lutar todos os dias
Por breves e efémeras alegrias
Porque meu único sonho, é sempre
Te amar, amar e morrer para te amar
O resto não me importa, só sei
Que, como eu, jamais te amaram.